

COLLECCÃO
PRECIOSA
DA
MAÇONERIA
ADONHIRAMITA.

24. 24. 2004

13.º GRÃO.



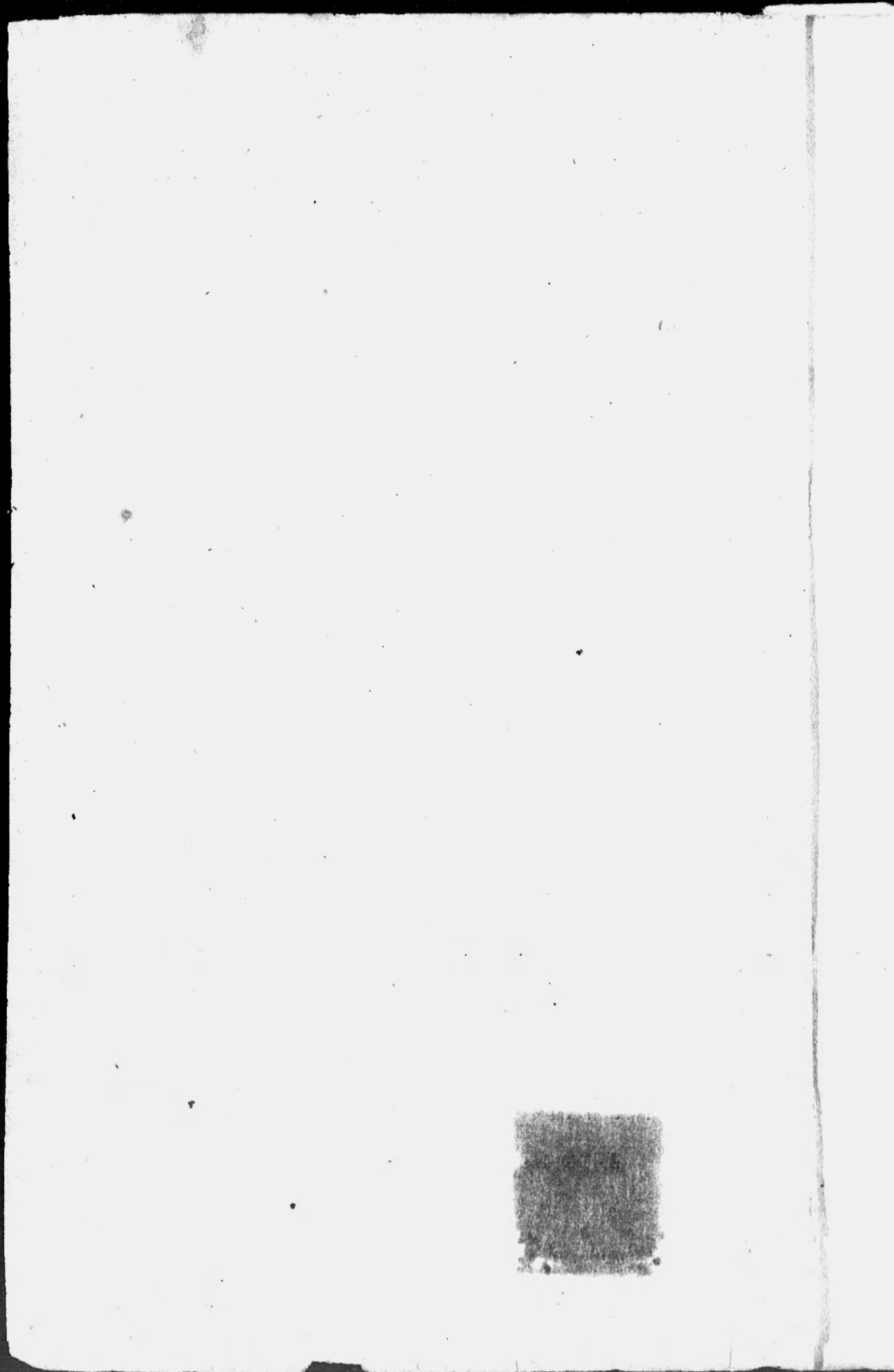
RIO DE JANEIRO,

NA TYPOGRAPHIA AUSTRAL

BECO DOS QUARTEIS N.º 23.

1836.

L.R.
21 de 27



COLLECCÃO

PRECIOSA

D A

MAÇONERIA

ADONHIRAMITA.

DECIMO - TERCEIRO GRÃO.

NOAGITA

OU

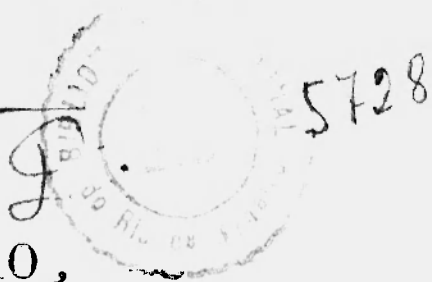
CAVALLEIRO PRUSSIANO.

RIO DE JANEIRO,

NA TYPOGRAPHIA AUSTRAL

BECO DOS QUARTEIS N.º 21.

1856.





22.216
1943

COLLECÇÃO PRECIOSA
DA
MAÇONERIA ADONHIRAMITA.

DECIMO-TERCEIRO GRÃO.

NOACHITA

ou

CAVALLEIRO PRUSSIANO.

Officiaes Dignitarios. — Insignias. — Decoração da Sala. — Abertura da Loja.

Os officiaes Dignitarios desta loja são, hum Cavalleiro Commendador Lugar-Tenente, o qual representa Frederico segundo Rei da Prussia, Fundador da Ordem; e seis Cavalleiros de officio, que são hum Inspector, hum Introdutor, hum Cavalleiro de eloquencia (Orador), hum Guarda, hum Chanceller, e hum Financeiro (Thesoureiro).

A loja deve ser composta, pelo menos, dos tres primeiros cavalleiros, mas isso somente no caso em que haja falta de Cavalleiros Maçons Prussianos na Cidade onde existe a loja; caso

este o unico em que por necessidade se dispensão os outros.

As insignias consistem em huma fita preta larga, posta a tiracol do hombro esquerdo para o quadril direito. O avental, e as luvas são de côr amarella; o avental he cingido como o de Companheiro. A joya que pende á fita he hum triangulo equilateral, de ouro, atravessado por huma flexa com a ponta para baixo. A joya da Ordem he huma Lua de prata, a qual ordinariamente se ata á terceira casa do peito do vestido.

Forma-se a loja em hum lugar retirado, ou sala disposta de maneira que receba a luz da Lua, por huma só janella, sendo esta a unica luz que a deve alambar, pois que he prohibido receber ella os raios do Sol, e nem luz alguma artificial; por isso he que não se reúne senão em noite de Lua cheia. O Cavalleiro Commendador deve estar em face á Lua, e por diante os Cavalleiros para estarem ao alcance de ouvir as ordens. Elles não tem lugar fixo, para significar que tendo hum Cavalleiro renunciado o orgulho, faz gloria em todos os tempos de praticar a humildade.

Para abrir a loja, o Cavalleiro Commendador Lugar-Tenente dá tres pancadas iguaes, e mui lentas; a que o primeiro Cavalleiro de officio,

ou Inspector, responde dando huma pancada na maça da sua espada.

Commendador. À ordem, Cavalleiros.

O Commendador, e todos os Cavalleiros fazem o signal de ordem, e assim se conservão, no entanto que o Commendador faz algumas questões do cathecismo aos Cavalleiros de officio, (o Inspector, e o Introductor) os quaes respondem: em fim lhes diz:

Commendador. Annunciai a todos os Cavalleiros, que a loja está alumada.

Feito o annuncio, todos os Cavalleiros tomão sua attitude natural.

RECEPÇÃO.

O segundo Cavalleiro de officio, ou Introductor sahe para conduzir o Candidato, a quem serve de protector. Todos os Cavalleiros olhão para a Lua, e para as estrellas até que o Candidato chegue á parte exterior da porta da loja, devendo este estar sem espada, com a cabeça descoberta, avental e luvas de pelica branca, como trazem os Mestres descendentes de Adonhiram. O Introductor chegando com o Candidato á porta, dá nesta tres pancadas iguaes e mui lentas, a que o Cavalleiro Guarda responde com huma pancada. Então por ordem do Commendador, o Guarda, que a seu cargo tem o

impedir a entrada a homem algum, sem que este se faça conhecer por Cavalleiro Maçon Prussiano, abre a porta, e fallando ao ouvido do Introdutor, lhe pede o signal, o toque, e as palavras da ordem; e depois fechando a porta vai dizer em baixa voz ao Cavalleiro Inspector, que o Introdutor responde mui bem, e que pede entrada na loja. O Inspector em alta voz o participa ao Commendador, o qual o convida a hir dizer ao Cavalleiro Introdutor, que se elle está só, pôde entrar. O Introdutor responde que está acompanhado de hum Mestre descendente de Adonhiram, que tem avental e luvas brancas.

Commendador. Nesse caso, Cavalleiro Inspector, perguntai ao Cavalleiro Introdutor o que quer esse Maçon descendente de Adonhiram?

O Inspector vai á porta e dá nella huma pancada, á qual o Introdutor responde com tres pancadas lentas. O Guarda abre a porta, e o Inspector pergunta ao Introdutor o que quer, e este lhe responde. « Que he hum Mestre descendente de Adonhiram, que, com o bom prazer do Cavalleiro Commendador Lugar-Tenente, deseja ser recebido Mestre Prussiano. »

O Inspector vem dar conta ao Commendador, o qual ordena que fação entrar o Candidato em Mestre, depois de lhe haver pectido a palavra de

passé de Mestre. O Introductor fazendo o Candidato dar os tres passos de Mestre, lhe dá entrada, fazendo-o ficar na parte interior da porta dentro em loja.

Commendador. Cavalleiro Introductor, respondeis-me vós pelo Mestre que me apresentaes?

Introductor. Eu respondo por elle como o faço por mim: elle he Mestre, e descendente de Adonhiram.

O Commendador sahe do seu lugar, e vai pedir ao Candidato a palavra de Mestre. Este lhe dá o abraço do modo costumado. O Commendador volta ao seu lugar, e dirigindo-se aos Cavalleiros, diz:

Commendador. Eu vos annuncio hum Mestre Maçon, descendente de Adonhiram, que pede ser recebido Cavalleiro Prussiano: convindes nisso?

Todos os Cavalleiros, sem dizer palavra, pegão nas espadas com as pontas dirigidas para o Candidato, o qual responde pelo orgão do Cavalleiro Introductor, « que persiste nos mesmos sentimentos, se assim he do bom prazer do Cavalleiro Commendador Lugar-Tenente, e de todos os Cavalleiros da Loja. »

Commendador, (em nome de toda a Loja). Os meus valerosos Cavalleiros, e eu, consentimos

nisso, com tanto que renunciéis todo o orgulho, durante o resto da vossa vida. Começai pois por fazer hum acto de humildade.

O Introdutor, acompanhado pelo Inspector, conduz o Candidato aos pés do Commendador, por tres grandes genuflexões da perna esquerda. Chegado ali, o Candidato se prosta diante do Commendador, o qual lhe ordena que beije a maçã da sua espada. Existindo o Candidato de joelhos, o Cavalleiro de eloquencia pronuncia hum discurso relativo ao orgulho dos filhos de Noé, e respeito á humildade d'aquelle que reconhece o seu erro. Findo o discurso, levanta-se o Candidato e ao mesmo tempo o Commendador, e todos os Irmãos, com a espada na mão, fazem o signal de Mestre Maçon, descendente de Adonhiram.

Commendador. Prometteis vós, á fé de Mestre Maçon descendente de Adonhiram, guardar os segredos, que vou confiar-vos com tres condições? Primeira, que nunca revelareis a nenhum dos filhos de Adão os mysterios da nossa ordem, sem que o conheçaes por Maçon; a segunda, que sereis officioso, e compassivo para com todos os Cavalleiros da nossa Ordem; e a terceira, que nunca consentireis, mesmo com perigo da vossa vida, que homem algum traga a medalha da nossa ordem, sem que se vos faça reconhecer por Cavalleiro Mestre Prussiano.

O Candidato responde. « Eu o juro, e me obrigo debaixo das condições prescriptas. »

Depois o Cavalleiro Commendador Lugar-Tenente lhe relata a seguinte historia da ordem.

HISTORIA DOS NOACHITAS,

OU

CAVALLEIROS PRUSSIANOS.

Os descendentes de Noé, não obstante o arco Iris, que era o signal de reconciliação que o Senhor tinha dado aos homens, assegurando-lhes que não se vingaria mais delles com hum diluvio universal, resolverão construir huma torre bem alta para se pôrem ao abrigo da vingança Divina. Elles escolherão para esse fim huma planice chamada Sennar, na Asia. Dez annos depois que havião lançado os fundamentos deste edificio, o Senhor, diz a Escripura, lançou os olhos sobre a terra, percebeu o orgulho dos filhos dos homens, e desceu á terra para confundir os seus projectos temerarios, e pôz a confusão das linguas entre os obreiros: por isso he que se chama esta torre *Babel*, que significa *confusão*. Algum tempo depois, Nemrod, que foi o primeiro que estabeleceo distincções entre os homens, e que até vingou os direitos e o culto devidos á Divindade, fundou no mesmo lugar huma cidade que, por isso, foi

B

denominada *Babylonia*, que quer dizer, *recinto de confusão*. Foi na noite da Lua cheia de Março, que o Senhor obrou esta maravilha. Em memoria disso he que os Noachitas fazem a sua grande assembléa todos os annos na Lua cheia de Março. As suas assembléas de instrucção são feitas todos os mezes, no dia da Lua cheia, e á claridade da Lua, não podendo haver em loja outra qualquer luz.

Os obreiros não se entendendo mais, forão obrigados a separar-se. Cada hum tomou o seu partido. Phaleg que tinha dado a idéa deste edificio, e que era o seu director, e por isso o mais culpavel, se condemnou a huma penitencia rigorosa; retirou-se ao Norte da Allemanha, onde chegou depois de muitos trabalhos e fadigas, que soffreu em paizes desertos, onde não achava por nutrição, senão raizes e fructos selvagens. Nesta parte, que se chama Prussia, elle construío algumas cabanas para se abrigar das injurias do tempo, e hum templo em forma triangular, onde se encerrava para implorar a misericordia de Deos, e remissão do seu peccado.

Nos trabalhos das minas de Sal da Prussia, na profundidade de quinze covados, achou-se entre os entulhos, no anno de 1553, huma especie de edificio triangular, e dentro d'elle hum marmore branco, contendo escrita na sua base toda

a historia em Hebreo. Ao lado desta columna estava hum tumulo de pedra em que se achou pó e huma pedra agatha contendo o seguinte epitaphio: « *aqui repousão as cinzas do nosso G. A. da torre de Babel. O Senhor teve piedade d'elle, por que se tornou humilde.* »

Todos estes monumentos são possuidos pelo Rei da Prussia. O epitaphio não diz que Phaleg era architecto da torre de Babel, mas a historia que está na base desta columna, nos instrue de que Phaleg era filho de Heber, este de Arphaxad, e este de Sem o mais velho dos filhos de Noé.

Depois de haver recitado a historia, o Cavalleiro Commendador Lugar-Tenente prosegue:

Commendador. Vêde, Cavalleiro, o grande segredo da nossa Ordem, que não he conhecido por filho algum de Adão. Eu com prazer vo-lo acabo de confiar: desgraçado de vós se fôrdes temerario para ser indiscreto! Sêde bem circumspecto; e na occasião, praticai humildade a exemplo do nosso Grande Architecto.

Todos os Cavalleiros embainhãõ as espadas, e o Cavalleiro Commendador Lugar-Tenente, faz entregar a do Recipiendario, ao qual dà a medallha da Ordem, que he de prata, atando-lha ao peito com huma fita preta, na terceira casa do

vestido; e dizendo-lhe que deixe as decorações dos Mestres descendentes de Adonhiram, lhe dá as da ordem. O Cavalleiro Introductor adverte ao Candidato que offereça as luvas ao Commendador: este depois de as receber, dá-lhe o signal, o toque e as palavras; e em fim o Candidato as vai dar a todos os Irmãos, apresentando-lhes as luvas.

Como he prohibido pelos estatutos da ordem o haver luz nesta loja, bem como o haver loja de Mesa neste Gráo, e se não possão instruir os novos recebidos senão a favor de alguma luz, o Cavalleiro Commendador, que he o unico depositario do Cathecismo, pôde para esse fim, formar loja de Mesa dos Companheiros de Hiram, na qual não se pôde empregar cousa alguma, que haja tido vida, isto he, que deverá ser humna refeição frugal.

CATHECISMO

DO

NOACHITA

OU

CAVALLEIRO PRUSSIANO.

P. Quem sois vós?

R. Dizei-me quem sois, que eu vos direi quem sou.

P. Conheceis os filhos de Noé?

R. Conheço tres.

P. Quem são elles?

R. Sem, Cham, e Japhet.

P. Que significão estes nomes?

R. As letras iniciaes d'elles fazem a palavra sagrada.

P. Dai-me o toque?

R. Ei-lo aqui, apertando tres vezes &c.

P. Dai-me o signal?

R. Eu o satisfarei (*Faz-se*).

P. Dizei-me a palavra de Passe?

R. (*Diz-se*).

P. Conheceis o Grande Architecto da torre de Babel.

R. Phaleg, era o seu nome.

P. Quem vos ensinou a sua historia?

R. O Cavalleiro Commendador Lugar-Tenente dos Cavalleiros Mestres Prussianos.

P. Em que loja?

R. Em huma loja alumuada pela Lua.

P. Não se poderia ter outra luz?

R. Não.

P. Este edificio era louvavel?

R. Não, a sua perfeição era impossivel.

P. Porque motivo era impossivel?

R. Porque o orgulho tinha sido o seu primeiro fundamento.

P. He para imitar os filhos de Noé , que guardaes a sua memoria ?

R. Não; he para ter o seu erro diante dos olhos.

P. Onde repousa o corpo de Phaleg ?

R. Em hum tumulo.

P. Elle foi condemnado ?

R. Não, a pedra de Agatha diz que Deos teve piedade d'elle, porque elle se tornou humilde.

P. Como fostes recebido Cavalleiro Prussiano ?

R. Pelas tres genuflexões depois de ter beijado a maçaã da espada do Cavalleiro Commendador Lugar-Tenente.

P. Para que vos fizeram fazer as genuflexões ?

R. Para me fazer lembrar, que em toda a minha vida devo praticar humildade.

P. Para que trazem os Cavalleiros hum triangulo ?

R. Em memoria do Templo de Phaleg.

P. Porque está voltada a flexa ?

R. Em memoria do que aconteceu á torre de Babel. O avental, e as luvas são em memoria de todos os obreiros da torre. O cordão preto he hum signal de tristeza.

P. Os obreiros trabalham de dia e de noite ?

R. Sim: de dia a favor dos rayos do Sol, e de noite a favor da Lua.

ENCERRAMENTO.

Da mesma maneira que he aberta a loja, assim tambem he fechada, dando o Cavalleiro Commendador Lugar-Tenente tres pancadas, e o Inspector huma. O Commendador dirigindo-se ao primeiro e segundo Cavalleiros de officio (o Inspector, e o Introductor) lhes diz:

Commendador. Annunciai a todos os Cavalleiros presentes, que a loja está obscura, e que he tempo de retirar.

O 1.º e 2.º Cavalleiros de Officio fazem o annuncio. Todos os Irmãos estando á ordem, dizem tres vezes com tom lugubre, « PHALEG. »

ARMAS DA ORDEM.

No primeiro, Azul, Lua de prata, rodeada de Estrellas de ouro.

No segundo, preto, triangulo equilateral, e flexa de ouro.

FIM DO DECIMO-TERCEIRO E ULTIMO GRAO.

RIO DE JANEIRO 1836. — NA TYP. AUSTRAL,
BECO DOS QUARTEIS N. 21.

